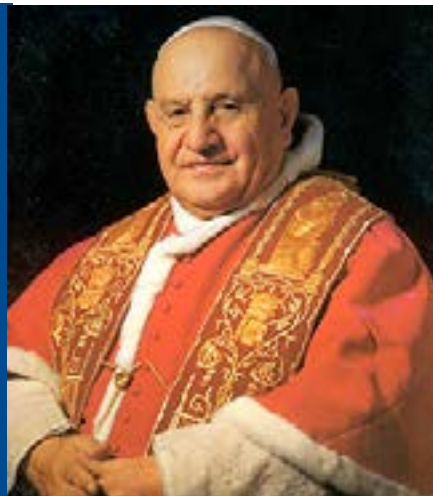


## Santo do Mês

11 de Outubro:  
São João XXIII

3



## Psicologia

Pais sim...  
amiguinhos não

6



# Jornal O SANTUÁRIO EM SUAS MÃOS

OUTUBRO 2024

Ano XV  
Edição 182

 /santaridadeextrema

 @santuariodesantaridadeextrema

# Outubro Mês das Missões

O mês de outubro é dedicado às missões. É um mês bastante intenso em comemorações de santos e santas cuja devoção é bastante grande no Brasil: Santa Terezinha do Menino Jesus, São Francisco de Assis, São Benedito, São João Paulo II, São Judas Tadeu. Não podemos esquecer de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Todo batizado é um missionário, por isso quero partilhar com vocês um trecho da mensagem de nosso Papa Francisco para o dia mundial das missões. Um texto muito bonito que vale a leitura e a meditação. (Pág. 02)

Mãe Aparecida, acolhei-nos como peregrinos da esperança

3 a 12 de Outubro de 2024

ilustre  
Novena e Festa da  
PADROEIRA

 SUPERMERCADOS  
KURIHARA



# Ide e convidai a todos para o banquete (Cf. Mt 22, 9)



O mês de outubro é dedicado às missões. É um mês bastante intenso em comemorações de santos e santas cuja devoção é bastante grande no Brasil: Santa Terezinha do Menino Jesus, São Francisco de Assis, São Benedito, São João Paulo II, São Judas Tadeu. Não podemos esquecer de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Todo batizado é um missionário, por isso quero partilhar com vocês um trecho da mensagem de nosso Papa Francisco para o dia mundial das missões. Um texto muito bonito que vale a leitura e a meditação.

“Para o Dia Mundial das Missões deste ano,

tirei o tema da parábola evangélica do banquete nupcial (cf. Mt 22, 1-14). Depois que os convidados recusaram o convite, o rei – protagonista da narração – diz aos seus servos: “Ide às saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes” (22, 9). Refletindo sobre esta frase-chave, no contexto da parábola e da vida de Jesus, podemos ilustrar alguns aspectos importantes da evangelização. Tais aspectos revelam-se particularmente atuais para todos nós, discípulos-missionários de Cristo, nesta fase final do percurso sinodal que, de acordo com o lema “Comunhão, participação,

missão”, deverá relançar na Igreja o seu empenho prioritário, isto é, o anúncio do Evangelho no mundo contemporâneo.

1. “Ide e convidai”: a missão como ida incansável e convite para a festa do Senhor

No início da ordem do rei aos seus servos, há dois verbos que expressam o núcleo da missão: “ide” e chamaí, “convidai”.

Quanto ao primeiro verbo, convém recordar que antes os servos tinham sido já enviados para transmitir a mensagem do rei aos convidados (cf. 22, 3-4). Daqui se deduz que a missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para

a convidar ao encontro e à comunhão com Deus. Incansável! Deus, grande no amor e rico de misericórdia, está sempre em saída ao encontro de cada ser humano para o chamar à felicidade do seu Reino, apesar da indiferença ou da recusa. Assim Jesus Cristo, bom pastor e enviado do Pai, andava à procura das ovelhas perdidas do povo de Israel e desejava ir mais além para alcançar também as ovelhas mais distantes (cf. Jo 10, 16). Quer antes quer depois da sua ressurreição, disse aos discípulos “ide”, envolvendo-os na sua própria missão (cf. Lc 10, 3; Mc 16, 15). Por isso, a Igreja continuará a ultrapassar todo e qualquer limite, sair incessantemente sem se cansar nem desanimar perante dificuldades e obstáculos, a fim de cumprir fielmente a missão recebida do Senhor.

Aproveito o momento para agradecer aos missionários e missionárias que, respondendo ao chamado de Cristo, deixaram tudo e partiram para longe da sua pátria a fim de levar a Boa Nova aonde o povo ainda não a recebera ou só recentemente é que a conheceu. Irmãs e irmãos muito amados, a vossa generosa dedicação é expressão tangível do compromisso da missão *ad gentes* que Jesus

confiou aos seus discípulos: “Ide e fazei discípulos de todos os povos” (Mt 28, 19). Por isso continuamos a rezar e a agradecer a Deus pelas novas e numerosas vocações missionárias para esta obra de evangelização até aos confins da terra.

E não esqueçamos que todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente, para que toda a Igreja saia continuamente com o seu Senhor e Mestre rumo às “saídas dos caminhos” do mundo atual. Sim, “hoje o drama da Igreja é que Jesus continua a bater à porta, mas da parte de dentro, para que O deixemos sair! Muitas vezes acabamos por ser uma Igreja (...) que não deixa o Senhor sair, que O retém como “propriedade sua”, quando o Senhor veio para a missão e quer que sejamos missionários” (*Discurso aos participantes no Congresso promovido pelo Dicastério para os leigos, a família e a vida*, 18/II/2023). Oxalá todos nós, batizados, nos disponhamos a sair de novo, cada um segundo a própria condição de vida, para iniciar um novo movimento missionário, como nos alvares do cristianismo.

Voltando à ordem do rei aos servos na parábola, vemos que caminham lado a

lado o “ir” e o chamar ou, mais precisamente, “convidar”: “Vinde às bodas!” (Mt 22, 4). Isto faz-nos vislumbrar outro aspeto, não menos importante, da missão confiada por Deus. Como se pode imaginar, aqueles servos-mensageiros transmitiam o convite do soberano assinalando a sua urgência, mas faziam-no também com grande respeito e gentileza. De igual modo, a missão de levar o Evangelho a toda a criatura deve ter, necessariamente, o mesmo estilo d’Aquele que se anuncia. Ao proclamar ao mundo «a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado» (Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 36), os discípulos-missionários fazem-no com alegria, magnanimidade, benevolência, que são fruto do Espírito Santo neles (cf. Gal 5, 22); sem imposição, coerção nem proselitismo; mas sempre com proximidade, compaixão e ternura, que refletem o modo de ser e agir de Deus” (Papa Francisco).

Que Deus abençoe muito a todos e que sejamos todos missionários de Jesus, pois a messe é grande, mas os operários são poucos.

Padre Mauro  
Ricardo de Freitas



O SANTUÁRIO  
EM SUAS MÃOS

Responsáveis / Revisão  
Pe. Mauro Ricardo de Freitas  
Pe. Carlos César Raimundo

Colaboradores:  
Daniela Ap. Mariano de Lima  
Edmilson Borges  
Mateus Naum Aparecido de Lima  
Samantha Peres Calderaro  
Adilson Donizetti de Carvalho  
Tiago José dos Santos  
Ingrid Souto  
Vitor Prete  
Paula Madruga

Telefone: (35) 3435-1066

e-mail: [santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org](mailto:santuاريو@santuariosantaritadeextrema.org)

Projeto Gráfico e  
Diagramação:



(35) 99705-4484

EXPEDIENTE



SOLUÇÕES  
EM CONSTRUÇÕES

Rua Presidente Kennedy, 43 - sala 2 - Centro - Extrema-MG

(35) 3435-3056 | (35) 99737-3108 | (35) 98439-0221

[www.omegaconstrucoesmg.com.br](http://www.omegaconstrucoesmg.com.br) | [omega.construcoes@hotmail.com](mailto:omega.construcoes@hotmail.com)

SANTAS MISSAS NO SANTUÁRIO

Segunda: 07h

Terça: 07h

Quarta: 19h (transmitida)

Quinta: 19h (transmitida)

Sexta: 07h

Sábado: 19h30

Domingo: 07h; 09h (transmitida); 16h; 19h.

Comunidade Santíssima Trindade: 10h30

Ligue no número (35) 3435-1066 e agende seu horário!



SANTUÁRIO DE SANTA RITA  
EXTREMA-MG



# 11 de Outubro: São João XXIII, o Papa do supremo zelo pastoral

## Origens

Angelo Giuseppe Roncalli nasceu em 25 de novembro de 1881, em Sotto il Monte, Província de Bérgamo, Itália. Passou a infância na cidade natal, crescendo numa família rural de origens humildes. Em 1892, entrou no seminário de Bérgamo. Em 1895, começou a escrever as “notas espirituais”, que depois fariam parte do *Giornale dell'anima*.

## Sacerdócio

Em 1900, foi enviado a Roma, onde se formou em teologia; em 1904, recebeu a ordenação sacerdotal. No ano seguinte, foi chamado pelo bispo Radini Tedeschi a voltar para Bérgamo, tornando-se o seu secretário, permanecendo ao seu lado até 1914, assimilando a sua vivacidade pastoral e o seu espírito reformador.

## Diretor Espiritual

Depois da experiência da guerra, tornou-se diretor espiritual no seminário maior. Em 1921, transferiu-se para Roma a fim de desempenhar o cargo de presidente do conselho central da Obra da propagação da fé.

## Patriarca de Veneza

A 3 de março de 1925, Pio XI nomeou-o visitador apostólico na Bulgária. Recebeu a ordenação episcopal a 19 de março sucessivo, escolhendo

como lema “Oboedientia et pax”. No dia 17 de novembro de 1934, tornou-se delegado apostólico na Turquia e Grécia; e no dia 23, administrador apostólico do vicariato de Constantinopla. Depois, a 23 de dezembro de 1944, foi transferido para a França, onde foi núncio apostólico durante oito anos. Na conclusão do seu mandato, a 12 de janeiro de 1953, Pio XII criou-o cardeal e três dias depois nomeou-o patriarca de Veneza.

## São João XXIII: o início do Pontificado Eleito Papa

Em 1958, após a morte do Papa Pacelli, participou no Conclave que teve início a 25 de outubro. Já com 77 anos, depois de onze escrutínios, foi eleito Papa na tarde do dia 28, com uma escolha que foi interpretada no sinal da “transição” no final do longo e difícil pontificado do Papa Pacelli.

## Atualização do Código Canônico

Três meses depois, no dia 25 de janeiro de 1959, na basílica de São Paulo fora dos Muros, surpreendeu todos anunciando a intenção de convocar “um concílio ecumênico para a Igreja universal”, manifestando também a vontade de proclamar um Sínodo diocesano para Roma e

de atualizar o *Codex iuris canonici*. Foi uma decisão inesperada e clamorosa, que suscitou uma repercussão vastíssima na opinião pública e orientou de modo preeminente todo o seu pontificado.

## Pontificado

São João XXIII se mostrou profundamente radicado na dimensão pastoral e episcopal do serviço papal. Em cinco anos, multiplicaram-se as visitas e os encontros com os fiéis de Roma. Além disso, consolidou-se a internacionalização do colégio cardinalício e valorizou-se cada vez mais o papel dos episcopados locais.

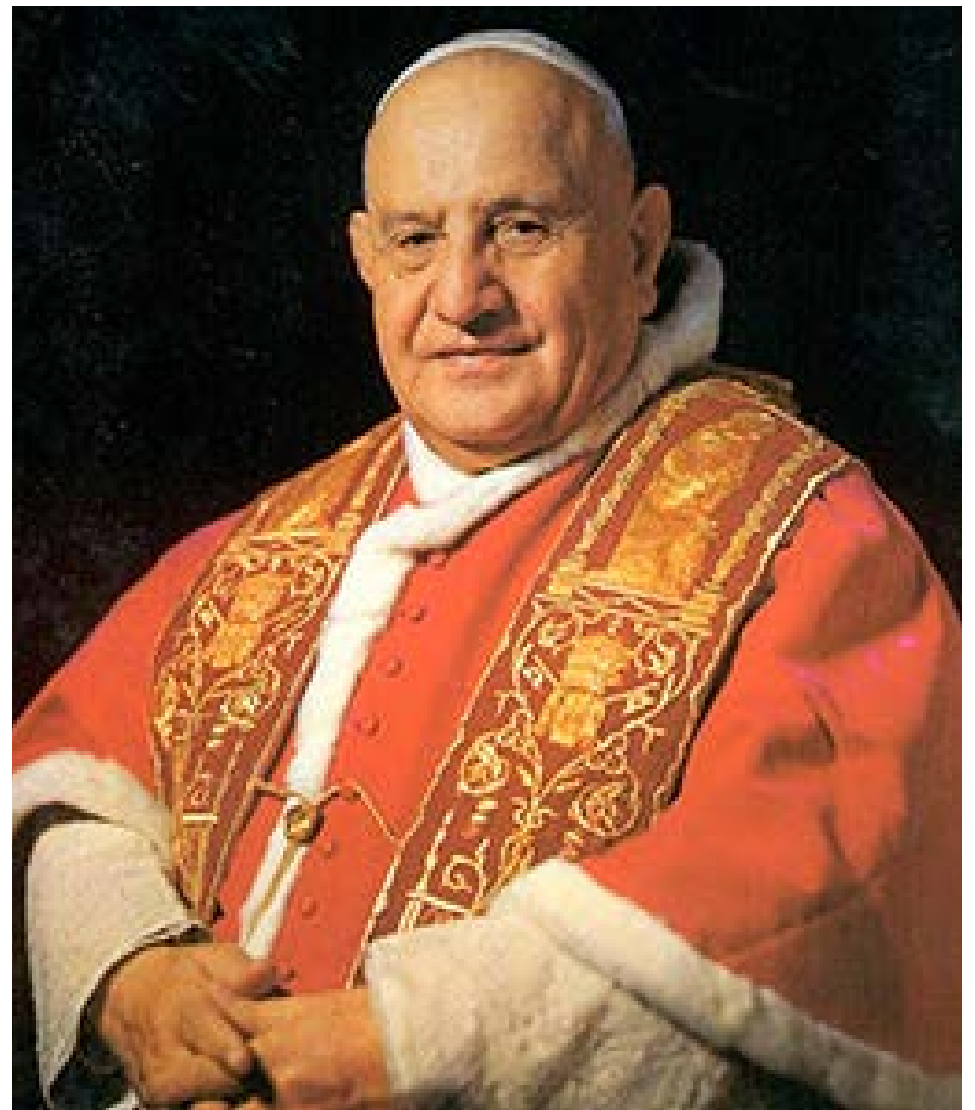
## O Final do Pontificado

### A última Encíclica

São João XXIII dedicou também à paz a sua oitava e última encíclica *Pacem in terris*, publicada em abril de 1963. Precisamente naqueles meses as suas condições de saúde agravaram-se repentinamente devido ao aumento do tumor que lhe tinha sido diagnosticado no outono precedente.

## Páscoa

Faleceu na noite de 3 de junho de 1963. No dia 18 de novembro de 1965, durante a última fase do concílio, o Papa Montini anunciou o início da causa de beatificação. Foi proclamado beato por



João Paulo II a 3 de setembro de 2000.

## Legado

São João XXIII, homem dotado de extraordinária humanidade, procurou derramar sobre todos, com sua vida, suas obras e seu supremo zelo pastoral, a abundância da caridade cristã e promover

a união fraterna entre os povos; particularmente atento à eficácia da missão da Igreja de Cristo no mundo, convocou o Concílio Ecumênico Vaticano II.

## Minha oração

“Ao modelo do Bom Pastor, tu foste, à Tua semelhança, um papa bom.

Cuidai do nosso atual pastor assim como dos bispos e líderes religiosos. Conduzi cada um deles à santidade e à bondade como eficácia pastoral. Amém.”

São João XXIII, rogai por nós!

Fonte: *Canção Nova*

# ANUNCIE NO JORNAL

## O SANTUÁRIO EM SUAS MÃOS



(35) 99892-5099





## Renegue a si mesmo e tome sua própria cruz

Prezados irmãos e irmãs, no texto do mês passado falamos sobre ser amigo da cruz, segundo a visão trazida por São Luís de Montfort em seu livro, "Cartas aos amigos da cruz". Neste mês continuaremos falando deste pequeno, mas incrível, livro. Com base na frase de Jesus: "Se alguém quiser vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome sua cruz, dia após dia, e siga-me" (Lc 9,23), São Luís nos apresenta ensinamentos valiosos sobre o verdadeiro sentido de ser cristão.

### Renegar a Si Mesmo

Para São Luís, o primeiro passo no seguimento de Cristo é o que ele chama de "renegar a si mesmo". O que isso significa? Simplesmente, é colocar a vontade de Deus acima da nossa. Muitas vezes, estamos apegados às coisas do mundo - dinheiro, vaidade, conforto - mas o Santo nos convida a abandonar esses apegos. Renunciar a nós mesmos é deixar que Deus guie a nossa vida, aceitando que seus planos são maiores do que os nossos desejos e buscando viver de acordo com os seus mandamentos.

### Tomar a Própria Cruz

Carregar a cruz, para São Luís, é um ato de amor e

fé. Cada um de nós tem sua cruz, formada pelas dificuldades e provações da vida. Pode ser uma doença, um problema familiar, ou um sofrimento espiritual. O importante é que aceitamos a nossa cruz sem reclamar, reconhecendo nela um caminho de crescimento espiritual. Montfort nos lembra que a cruz não é um peso que Deus nos dá por acaso, mas uma maneira de nos purificar e nos tornar mais semelhantes a Cristo.

### Carregar a Cruz Todos os Dias

Seguir a Cristo não é algo que fazemos uma vez na vida. São Luís reforça que a cruz deve ser carregada todos os dias. Isso quer dizer que precisamos de paciência e perseverança em nossa caminhada. Mesmo quando a cruz parecer mais pesada, o Santo nos exorta a manter a fé e a continuar firmes. O próprio Jesus carregou sua cruz até o fim, e é esse exemplo que devemos seguir em nossa vida diária.

### Seguir a Cristo

São Luís de Montfort nos lembra que, além de carregar a cruz, devemos também seguir a Cristo em tudo o que fazemos. Isso significa imitar suas virtudes - o amor, a humildade, a obediência e a compai-

xão. Seguir a Cristo é um compromisso de vida, que envolve nossas palavras, ações e pensamentos, sempre voltados para Deus e para o próximo.

### A Recompensa Eterna

Por fim, Montfort nos lembra que a cruz que carregamos aqui na Terra é temporária, mas a glória que Deus nos reserva é eterna. Todo sacrifício e todo sofrimento são transformados em graça quando oferecidos com amor. São Luís encoraja os Amigos da Cruz a olharem para além dos sofrimentos e a manterem o olhar fixo na vida eterna, que é a recompensa prometida por Cristo.

São Luís de Montfort, ao comentar a frase de Jesus, nos convida a viver uma vida cristã autêntica e corajosa, onde a renúncia, a aceitação da cruz e a perseverança diária são caminhos para a santidade. Ele nos lembra que ser amigo da cruz não é uma opção fácil, mas é um chamado que traz consigo uma união mais profunda com Cristo e a promessa da glória eterna.

Nos vemos no próximo mês, fiquem com Deus!

Vitor Prete e  
Paula Madruga Prete



# VIROAÇO

ESTRUTURA ARMADA PARA CONSTRUÇÃO

## Vigas - Colunas Estribos - Sapatas

Não compre armação, compre  
armadura para construção

Av. Alcebiades Gilli, 230e  
Extrema/MG - (35) 3435-1318



# Primeiro Testamento: o divino na história de Israel

Os primeiros 46 livros da Bíblia cristã são, na verdade, um empréstimo realizado pelo cristianismo daquelas obras que compõem a Bíblia Judaica, chamada de *Tanakh*. Ao considerar este conjunto de livros como a preparação do povo de Deus para a vinda do Messias, os cristãos o leem e o interpretam à luz da encarnação, vida, morte e ressurreição de Jesus, de sorte que, tudo o que está contido nessas obras, profetiza a chegada do Filho de Deus: por esse motivo, o cânon judaico preservado na Bíblia cristã é o Primeiro Testamento, já que narra os eventos históricos referentes à primeira aliança que Deus fez com a humanidade através do povo de Israel. Aproximar-se da história de Israel, portanto, é essencial não só para entender a cronologia dos eventos descritos nos 46 livros do Primeiro Testamento, mas, sobretudo, para compreender de que modo Deus providenciou historicamente as condições para que o Verbo Divino se fizesse homem (cf. Jo 1,14) e levasse a termo o plano salvífico de amor do Pai.

O aparecimento de Israel enquanto nação, no ambiente dos povos que habitavam a região do Crescente Fértil, desde pelo menos 5000 anos a.C., se confunde com o surgimento e com o desenvolvimento da própria religião judaica, de forma que se pode estabelecer cinco períodos para o estudo da história do Primeiro Testamento: 1) o período dos patriarcas, 2) o exílio egípcio, 3) o período dos juizes, 4) o período da monarquia unida e 5) o período da monarquia dividida. Há que se observar o fato de que o Judaísmo irrompe no contexto das religiões politeístas mantidas entre as civilizações antigas, sejam elas mesopotâmicas (sumérios e babilônios), palestinas (persas e fení-

cios) ou clássicas (egípcios, gregos e romanos). Dessa forma, o drama que enreda todos os livros do Primeiro Testamento é o da fidelidade de Israel ao Deus Único (cf. Dt 6,4), uma vez que a predominância do politeísmo nas culturas vizinhas e o lento processo de formação de uma identidade monoteísta interna, fez com que os hebreus cultuassem a outros deuses e/ou, não desprezando a existência de um panteão, chamassem Javé de “Deus dos deuses” (cf. Dt 10,17; Sl 136,2; Js 22,22).

A construção da consciência monoteísta que deu origem ao povo de Israel começou com a convocação que Javé, a quem os cristãos identificam como sendo o pai de Jesus, fez a Abraão para que o adorasse como Deus Único (cf. Gn 12). Migrando da Babilônia, de onde era natural, para Canaã, Abraão deu origem aos hebreus enquanto nação escolhida para testemunhar a revelação divina, a partir da miscigenação de povos que se fixaram na Mesopotâmia, na Síria e na Palestina por volta de 2000 a.C., como os amorreus e os arameus. Canaã, a terra prometida por Deus ao patriarca do Judaísmo, era o testemunho material de sua aliança monoteísta com Abraão e com a sua descendência; assim, no contexto da corrida expansionista, que levava as civilizações daquela região a guerrear para conquistar territórios e ampliar seus domínios político-econômicos, Javé dá a Israel uma terra fértil, onde corre leite e mel (cf. Ex 33,3). A formação da nação israelita na região cananea, a partir do êxodo abraâmico, representa o nascimento do monoteísmo javista naquela terra doada, que é o sinal sacramental da fidelidade do Deus Único ao povo que devia prestar-

-lhe um culto exclusivo: “to-mar-vos-ei por meu povo, e serei o vosso Deus. E vós sabereis que eu sou Javé vosso Deus” (Ex 6,7).

Dentre os oito filhos que Abraão teve com três mulheres diferentes (cf. Gn 16,1-4; 21,1-3; 25,1-6), destacou-se o primogênito Ismael, de cuja descendência surgiram os povos árabes (cf. Gn 25,12-18), e Isaac, o filho prometido por Deus para garantir o crescimento da nação judaica (cf. Gn 15,4-5). Isaac gerou Esaú, o filho que vendeu o direito de primogenitura para o seu irmão Jacó (cf. Gn 25,29-34), que, tendo seu nome trocado por Deus para Israel (לְיִשְׂרָאֵל, cf. Gn 35,10), cujo significado em hebraico é “homem que luta com Deus” (cf. 32,23-33), teve doze filhos (cf. 1Cr 2,1), os pais das tribos de Israel. Organizando-se politicamente como uma confederação (cf. Gn 49,1-28), as doze tribos eram chefiadas militar e religiosamente cada qual por um juiz (cf. Dt 16,18). Este período inicial da história de Israel, que se estende do chamamento de Abraão à consolidação das doze tribos sob a guia dos juizes, é chamado de patriarcal.

Provavelmente em 1850 a.C., teve início o período do exílio, quando, fugindo da fome que assolou Canaã graças a uma estiagem intensa, os hebreus deslocaram-se voluntariamente para o extremo nordeste da África (cf. Ex 1,1-7). Escravidão pelo faraó num dado momento de sua permanência no Egito (cf. Ex 1,8-15), o povo de Israel passou 400 anos em terra estrangeira: parte desses anos foram vividos em liberdade, e a maior parcela deles, como prisioneiro. Enquanto sofriam, Deus suscitou do meio dos hebreus um homem para livrá-los da servidão imposta pelo monarca egípcio: Moisés (cf. Ex 2). Por volta de 1450 a.C., sob a guia mosaica, os hebreus saíram do Egito (cf. Ex 13,17): eles atravessaram o Mar Vermelho a pé enxuto (cf. Ex 14,15-31), fixaram-se no deserto que fica junto ao Monte Sinai (cf. Ex 19,1), receberam o decálogo (cf. Ex 20,1-21), adoraram o bezerro de ouro (cf. Ex 32,1-6) e vagaram quarenta anos pelo deserto (cf. Dt 8,2), para que uma segunda geração de hebreus, nascida durante esse tempo, e não aquela primeira que cultuou o bezerro de ouro como divindade, pudesse entrar em Canaã (cf. Nm 14,20-38).

Por volta de 1400 a.C., com a retomada de Canaã pela segunda geração que peregrinou no deserto, liderada por Josué (cf. Js), uma vez que Moisés já havia morrido, (re)começa o período dos juizes. Nesse terceiro período da história de Israel, a confederação das doze tribos que se reorganizou na terra prometida, vivendo como uma teocracia na qual Deus governava o povo através de seus representantes político-religiosos, foi ameaçada pelo avanço dos “povos do mar”. A partir de 1200 a.C., os filisteus, como ficaram conhecidos esses povos que pretendiam dominar as nações que habitavam a região costeira do Mar Mediterrâneo, invadiram a Palestina, incentivando a coalizão das tribos de Israel em favor da adoção da monarquia como forma de governo do povo de Deus. Por intermédio do juiz Samuel (cf. Sm 8,1-6), Javé, contra sua vontade (cf. Sm 8,7-9), concedeu ao povo um rei, dando início ao período da monarquia unida em 1050 a.C. (cf. 1Sm 11 a 2Cr 9). Sob as regências de Saul (cf. 1Sm 10), Davi (cf. 2Sm 5,4) e Salomão (1Rs 11,42), Israel se consolidou como reino político, ao fortalecer a dinastia davídica

no trono; como potência econômica, dominando os povos vizinhos na região da Transjordânia; e como povo religioso, ao erguer o primeiro Templo em Jerusalém, sua capital (cf. 1Rs 6-8).

A apostasia (cf. 1Rs 11,1-13) e a morte salomônica (cf. 2Cr 29-31) colaboraram para que ocorresse o cisma da monarquia israelense: Roboão e Jeroboão, filhos de Salomão (cf. 1Rs 12,1-2), separaram o poder político que mantinha as doze tribos submissas a um monarca, inaugurando o último período da história do Primeiro Testamento a partir de 933 a.C.: a monarquia dividida (cf. 1Rs 12 a 2Cr 36). Dez tribos, as mais ricas e povoadas, formaram o Reino do Norte, também chamado de Reino de Israel, cuja capital era a Samaria, sob o governo inicial de Jeroboão, e foi destruído pelo império assírio em 722 a.C. (cf. Jr 1,14-15). As tribos de Judá e Benjamim, as mais pobres, formaram o Reino do Sul, também chamado de Reino de Judá, cuja capital era Jerusalém, sob o governo inicial de Roboão, e foi dominado pelo império babilônio em 586 a.C. (cf. Jr 50,25), quando o primeiro Templo de Jerusalém fora destruído. Para denunciar as realidades contrárias à fidelidade monoteísta e para garantir a integridade da identidade religiosa do seu povo que estava politicamente dividido, Javé suscitou profetas em ambos os reinos. Sem a governança divina direta que havia antes do estabelecimento da monarquia, os profetas eram os portadores dos oráculos de Deus para Israel, que na monarquia dividida “vive como um rebanho sem pastor” (1Rs 22,17).

Em 539 a.C., a Babilônia foi derrotada pelo império persa, liderado pelo rei Ciro (cf. 2Cr 36,22-23; Es 1),

que libertou o povo de Judá e permitiu sua repatriação em Israel sob a guia política dos governadores Zorobabel (cf. Ag 2,21), responsável pela construção do segundo Templo de Jerusalém (cf. Es 5-6), e Neemias (cf. Ne 1), e à luz da atuação religiosa do sacerdote Esdras (cf. Ne 8). Deste grupo de hebreus repatriados, chamado de “pequeno resto de Israel” (cf. Is 10,20) e composto pelos sobreviventes do extinto Reino de Judá, é que nascerá Jesus, o Cristo. Antes, porém, da encarnação do Verbo Eterno, o povo que regressou à terra prometida experimentou a dominação da Macedônia, a partir de 333 a.C.; com a morte de Alexandre Magno, em 323 a.C., o povo de Deus sofreu as consequências da disputa que se estabeleceu entre os sucessores do rei macedônico pelo território de Israel (323-167 a.C.): os lágidas, que governavam o Egito, e os selúcidas, que dominaram a Síria. Graças à revolta dos macabeus (167-160 a.C.), uma guerrilha judaica, Israel se tornou independente até quando foi finalmente dominado pelo general Pompeu, em 63 a.C., durante as campanhas militares de expansionismo romano, depois das quais, em 37 a.C., o grande Herodes foi nomeado por Roma como rei da terra dos judeus, a Judeia conforme passaram a chamá-la e onde “o Verbo se fez carne” (Jo 1,14).

*Prof. Diego Augusto Gonçalves Ferreira*

*Mestre em Educação (UNICAMP), especialista em Sagrada Escritura, graduado em Filosofia, História e Pedagogia, bacharelado em Teologia pela Universidade São Francisco (USF).*

**Venda mais com as Redes Sociais**

**meraki**  
mídias sociais

PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE REDES SOCIAIS  
GESTÃO DE TRÁFEGO PAGO

Rua Presidente Kennedy, 380 - 2º andar - Extrema/MG (35) 99892-5099 @merakimidias



# Pais sim... amiguinhos não



A paz e bem! Que todos estejam repletos da graça, é o meu desejo. Afinal a vida nos oferece o melhor a todo instante, contudo nem sempre entendemos e acolhemos essa oferta. Isso ocorre devido ao fato de não compreendermos de modo integral o processo de nosso existir. Às vezes pensamos que o que queremos é o melhor para nós. Mas nem sempre é. Pois nossa visão é limitada, alcança apenas a extensão que nossas retinas conseguem captar. Mas o que não podemos ver também está lá e de certo modo afeta nosso viver, quer nossa rota esteja em sua direção ou não. Isso porque no universo tudo está conectado. O Criador Celestial não fez nada desprovido de importância nesse complexo

e lindo sistema ao qual tudo está inserido. Quando entendemos que cada coisa tem seu sentido de ser, fica mais fácil de encontrarmos a harmonia no lugar e tempo que estamos e no propósito que temos. Apesar das dificuldades ou sofrimentos, as coisas são enfrentadas de modo leve e com alegria. E a vida flui como um rio feliz em direção ao mar. Engana-se quem acha que o rio acaba no lugar chamado foz. Não, ele apenas se transforma em algo bem maior. Pois apesar de seu leito sumir, suas águas continuam a existir. Mas ao recusar a inteiro se entregar, acaba sendo leito sem água e vida. Por isso, meus caros, cumprir a própria missão existencial é o segredo para se realizar e transcender. Fa-

zer nossa parte é a condição para paz possuir. Aproveitando o devaneio, apresento o tema de nossa reflexão. Falaremos sobre o sentido de ser pai e mãe e a responsabilidade dessa missão.

É lindo encontrar famílias que têm relações harmoniosas, organizadas e felizes. Onde há diálogo e respeito entre os entes. Fico feliz quando me deparo com essa realidade. O que me preocupa é que atualmente é comum vermos genitores, que no intuito de serem legais e compreensivos, desviam suas funções e se projetam apenas para o lugar de “amiguinhos” dos filhos.

Certa vez ouvi uma cliente dizer que ficava muito triste quando sua filha não parti-

seu modo de ver, uma mãe deveria ser sempre a melhor amiga da filha. Em outra ocasião, um pai relatou seu sofrimento por sentir que o filho preferia chamar os amigos para sair do que ficar em sua companhia. Também já atendi inúmeros pais que ficam inseguros ao agir, pois têm medo de perder o amor dos filhos e por isso acabam dando a eles toda a autonomia decisória sem jamais fazer nenhuma contestação ou imposição de limites.

Os pais têm a responsabilidade de zelar pelo bom desenvolvimento de cada filho. O foco principal nunca pode ser receber algum benefício, mas proporcionar o que for necessário para que cresçam e se tornem pessoas providas de boa índole e valores benéficos. Quem não entende isso irá fracassar no exercício quase divino ao qual os pais são chamados.

Uma vez disse em uma palestra, que colocar limites é a forma mais dolorosa de amar. Pois exige que se tome decisões que irão deixar o outro triste conosco. Contudo, é uma ação necessária para o porvir da vida daquele ente amado. É preciso ter firmeza e saúde emocional para atingir tal meta. Os pais não podem abdicar da responsabilidade que têm em prol de serem vistos como super legais. Ou então querer serem adjetivados como colegas e parceiros dos filhos. Almejar apenas o lugar de “amiguinho” significa descer do posto mais alto e sublime, que é o de mãe ou pai, e se vestir de uma infantilidade patética, desprovida de beleza e honra.

Ter uma relação de amizade com os filhos é ótimo, porém esta não pode atrapalhar a funcionalidade paternal. Ser exemplo, ser norte, ser suporte. Dizer não quando for o caso. Impor os limites. Ter firmeza sem perder a ternura. Fazer cobranças necessárias. Tudo isso só pode ser executado quando se está no lugar adequado na relação.

Quando os pais abandonam a autoridade para assumir a cumplicidade juvenil. A responsabilidade para viver certas aventuras. Ou ainda ser conivente com o mal feito por medo de perder o título de melhor “amigo ou amiga”. Essas posturas trazem consequências catastróficas para o futuro daquele ser amado. Pois não será protegido como deveria ter sido. Não se proporcionará à criança ou adolescente o crescimento necessário para se sustentar e suportar as dificuldades do mundo adulto.

Quando os pais são só amiguinhos dos filhos, não conseguem fazer as cobranças necessárias. Não terão voz nem vez para repreender e corrigir. Não poderão colocar os limites que são pertinentes. Não terão condições de exercer o papel para o qual existem. Ou seja, fazer o que for preciso para que seus descendentes cresçam e apareçam em felicidade, bondade e paz. A vida irá cobrar aqueles que não semeiam boas sementes. A ausência do bem plantado gerará frutos amargos e indigestos a serem colhidos.

O amor dos pais é bem maior que o dos amigos. Não que o destes seja pequeno, mas sim porque o daqueles

é inigualável. Dentro do primeiro cabe o segundo, mas dentro do segundo jamais caberá o primeiro. Assim, que cada um de nós possamos compreender que paternidade não é uma ação de troca. Onde se oferta alguma coisa para receber outra. Ela é mais sublime. É um entregar-se para que o outro se construa e seja feliz. É não esperar a devolutiva. Mas estar no lugar de ser escada para o crescer do outro. O amor oferecido pelos pais não está relacionado a merecimentos dos filhos, mas sim a condição primeira que esse chamado traz.

Por fim, repito de modo veemente que ter amizade com os filhos é ótimo e necessário, mas reforço que nunca os pais conseguirão ocupar o lugar de “amiguinhos” sem abdicar do papel de pai ou mãe. E, aqueles que assim o fazem, não compreenderam a beleza e maravilha da missão recebida. Ser mãe e pai é ser além da vida. É perpetuar sua descendência e de certa forma também alcançar a eternidade carnal. É sobretudo ser fonte, leito e foz para o filho se tornar, nesta vida, mar de felicidade e realizações. Quem entende isso jamais terá a necessidade de querer algo diferente, além do respeito no olhar e gratidão na sonoridade das palavras mais importantes que da boca de um filho sai, quando com amor apenas diz: mãe ou pai.

**Adilson Donizetti  
de Carvalho**  
Psicólogo  
CRP 04/4041

**INFOCELL**  
VENDA DE CELULARES  
IPHONE E XIAOMI COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

(35) 3435-4892 | (35) 9 8437-8751  
RUA GOVERNADOR VALADARES, 112 - CENTRO  
RUA GOVERNADOR VALADARES, 194 - CENTRO

**JKim**  
Distribuindo a ferramenta ideal para sua empresa

www.jkim.com.br

Av. Nicolau Cesarino, 1214 - Ponte Alta  
Extrema/MG  
jkimcomercial@jkim.com.br

Tel.: (35) 3435-4642  
Cel.: (35) 9157-0700  
Fax: (35) 3435-4640

**CENTRO DE EDUCAÇÃO FUTURO**  
Ensino Infantil e Fundamental

(35) 3435-3638  
@escolafuturoreal  
Rua Antônio Onisto, 242, centro, Extrema-MG

Educação humanizadora,  
ensino de qualidade!

**TRIM Doces**

- Balas
- Chicletes
- Pirulitos
- Chocolates
- Combos
- Cookies
- Pipocas

Rua Capitão Germano, 166 - Centro  
(35) 3435-2130



## JUSV comemora 18 anos de fé e união, celebrando o mês de Nossa Senhora Aparecida

Neste mês de outubro, nossa querida comunidade da Paróquia Santa Rita de Cássia tem o privilégio de comemorar dois momentos muito especiais: os 18 anos de história da Juventude Unida Semente da Vida (JUSV) e o mês dedicado a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Fundado há 18 anos, o JUSV nasceu aqui, no

coração do nosso santuário, com o propósito de aproximar os jovens da fé, criando laços de amizade e vivências profundas, promovendo momentos de partilha, oração e fortalecimento espiritual. Ao longo desses anos, a juventude da nossa paróquia tem vivido intensamente o amor de Cristo, caminhando juntos como sementes de esperan-

ça, amor e renovação para o futuro da Igreja. A cada encontro - seja um evento, retiros ou ação social - o JUSV segue cumprindo seu propósito de formar jovens engajados e comprometidos, dando-lhes a oportunidade de reafirmar o nosso compromisso com os ensinamentos de Jesus, fortalecendo nossa missão de ser Igreja viva e atuante.

Outubro também é um mês muito especial, em que voltamos nosso coração para Nossa Senhora Aparecida, Mãe e Protetora. Com seu exemplo de humildade e fé inabalável, ela nos inspira a seguir em frente, sempre confiantes em seu amor. Para nós, jovens, este é um tempo de reflexão sobre a importância de Maria em nossa

caminhada, para que nossa devoção se torne cada vez mais um pilar na nossa busca por uma vida cheia de caridade e guiada pelo amor de Deus.

Que durante este mês tão significativo e cheio de comemorações, possamos estar ainda mais unidos como comunidade e família de fé, fortalecendo nossos laços e expressando

nossa gratidão por todas as bênçãos que Nossa Senhora Aparecida derrama sobre nós. E, com muito amor, sejamos gratos pela trajetória de 18 anos do JUSV, e que possamos continuar seguindo guiados pela luz de Deus e inspirados pela presença amorosa de Maria, nossa Mãe Aparecida.

Mateus Martins



**Grupo da Paróquia Santa Rita de Cássia Extrema- MG**

**Padroeira do Grupo Nossa Senhora Aparecida**

**@grupojusv**

**© grupo realizou o seu 16º TLC**

**18 anos de caminhada**

**Local: Salão Paroquial**

**Horário: Todo domingo às 17:00 horas**





Aniversariantes  
Dizimistas

OUTUBRO

Que você continue crescendo em  
graça fé e sabedoria. Bendito seja o  
Senhor, que o trouxe para perto de  
nós. Que Ele lhe dê sempre a paz.

Parabéns

|  |   |   |   |  |   |
|--|---|---|---|--|---|
| 01/10<br>Vicente Vieira da Rocha<br>Maria Lúcia Calábria Valentim<br>Benedito de Oliveira<br>Maria da Penha de Souza<br>Rosana Célia Piazzaroli de Moraes<br>Edmilson da Silva Soares                          | Manoel Vítor Rosa de Menezes<br>Pedro Emilio Facioni<br>Camila Hipólito de Lima   | Carlos Roberto da Silva   | Ivan Aparecido de Lima  | 21/10<br>Maria Luiza Gomes Pinto   | 27/10<br>Olair de Alvarenga<br>Elaine Donizetti de Lima Couto<br>Sibele Cicera da Silva Oliveira  |
| 02/10<br>Almerinda Gomes da Costa<br>Josefa França de Lima<br>José Ferreira da Silva Simão<br>Neusa Aparecida de Oliveira<br>Paulo Rogério Gonçalves<br>Afoncina Mota Garcia                                   | 05/10<br>José Martins<br>Eronice Aparecida da Cunha<br>Orival Fernandes<br>Jaqueline Estefânia da Silva Naback<br>Claudia Maçaoud Mendes<br>Maria H. C. Machado                               | 09/10<br>Ondina Maria Batista<br>Waldir Aparecido da Mota<br>Marcela Leonardí Souza Kurihara<br>Patrícia da Silva Gomes<br>Dimas Alexandre da Silva | 14/10<br>Sebastiana Maria Cardoso<br>Joana Darc de Souza<br>Sidineia Dias da Purificação<br>Edilene Domingos dos Santos                                 | 22/10<br>Marta Ferreira de Freitas Vieira<br>Gabriela Rosimeire da Silva Lima  | 28/10<br>Maria das Graças Barbosa<br>Pedro de Souza<br>Rubens Caetano Cardoso<br>Fátima Aparecida da Fonseca Silva  |
| 03/10<br>Edna Nunes de Moraes Borzani<br>Maria Dolores Martim Cardoso<br>Bruno Soares Pereira<br>Beatriz Almeida de Oliveira   | 06/10<br>Fátima de Santa Rita Olivotti<br>Bruno Eustáquio Siqueira Pereira<br>José Carlos Gomes Pinto<br>Nerval Gomes de Souza<br>Maria Aparecida Lopes<br>Maria Tereza Altarugio de Oliveira | 10/10<br>Olivia Maria Magalhães de Lima<br>Margarida R. Cruz Florêncio<br>Ondina Francisca de Moura Leite<br>Genesy Benedita de Oliveira Silva      | 15/10<br>José N. Alvarenga  | 23/10<br>Antonia Teles de Oliveira<br>Benedita Aparecida Egídio da Silva<br>Antonio Soares de Araujo<br>Tatiane Aparecida Furquin<br>Aline Gomes de Mattos Goulart | 29/10<br>Maria Rita Cardoso Cezilha Gabeline<br>Francisca Morbidelli Cedora<br>Maria Aparecida da Rosa<br>Maria de Fátima do Nascimento<br>Cleide Fonseca Milloni |
| 04/10<br>Vera Maria Zacarias Dreibi<br>Maria da Gloria Oliveira Nascimento<br>Silvio Olivotti<br>Francisca Zenaide da Silva<br>Evanilda Monteiro Viana<br>Jesus Aparecido da Silva<br>Carlos Alexandre Pereira | 07/10<br>Nelson Augusto da Silva Pereira<br>Lucia Ap. Migliorini Correia<br>Maurilio Pereira da Silva<br>Silvio Gomes de Oliveira<br>Terezinha Pereira Araujo Oliveira                        | 11/10<br>Mariza Leonardí Alves de Souza<br>Lucia Angela Felizardo de Oliveira<br>Vitor de Paula Silva Prete<br>Rejane da Silva                      | 16/10<br>Cleomilda Bueno Rosa   | 24/10<br>José Duarte Ferreira<br>Daniela Aparecida Sousa Batista   | 30/10<br>Helio de Oliveira<br>Arlete de Faria Nascimento  |
|  | 08/10<br>Ezi Maria Cardoso de Souza<br>Antônio José de Moraes   | 12/10<br>Ismael Marcondes Magalhães<br>Adailton Pereira da Silva  | 17/10<br>Ana Maria de Lima  | 25/10<br>Luciana Marques da Silva<br>Ester da Silva  | 31/10<br>Wanderlei Damasio<br>Heliana Aparecida Costa Dutra<br>Lauro Francisco de Paula<br>Mariangela Pereira da Silva<br>Sandra Ferreira Silva de Oliveira       |
|  |   | 13/10<br>Maria Jose do Couto<br>Josefina Vieira<br>Domingos Morbidelli<br>Maysa Pereira Rosa Vieira   | 18/10<br>Isabel Maria Cardoso<br>Rosilene de Freitas Francisco  | 26/10<br>Edilson Amaral do Nascimento<br>Ariane Candido Brandão<br>Luci Pereira Barbosa de Almeida<br>Alessandra Maria Siqueira<br>Vinicio Gonçalves Ferreira      |   |
|  |   |   | 19/10<br>Manoel Pereira da Silva<br>Maria Geralda Azevedo Graciano<br>Clemilda da Conceição O. Di Lorenzo<br>Tânia Ferreira Machado<br>Tamiere da Silva |  |   |
|  |   |   | 20/10<br>Dener Cesar da Silva   |  |   |



Oração do

Dizimista

Senhor, faz de mim um Dizimista consciente e responsável.  
Que meu dizimo seja um sincero agradecimento de tua bondade.  
Tudo o que tenho é dádiva tua: Paz, Amor, Saúde, Família, Bens.  
Que eu aprenda a repartir com generosidade e alegria.  
Para que minha partilha seja um ato de amor .  
Tira todo o egoísmo do meu coração  
Para eu amar cada dia mais  
Os meus irmãos e ser um instrumento de Paz, Amor e Justiça em tuas mãos,  
Que meu dizimo seja oferta agradável aos  
Teus olhos e contribua para a Fraternidade entre nós teus filhos,  
Amém!

Seja um Dizimista Também!



Vidraçaria **Center Vidros**

Rua Benjamin Constant, 69  
Centro - Extrema/MG

(35) 3435-3106 | WhatsApp (35) 98851-3106

Curta nossa fan-page: /centervidros1





# Pequeno Sermão de São Francisco

O Seráfico São Francisco de Assis fazia, no Alverne, esta profunda meditação:

“O Céu aberto em cima de minha cabeça. O Inferno aberto sob meus pés. E o cristão, no meio!” – *Caelus apertus, Infernus apertus, Christianus in medio!* “Assim estou no mundo, sob um Céu que me espera e cujo pensamento me conforta e estimula na luta”

Quando a cruz pesar demais sobre nossos ombros doloridos, olhemos para o Céu. Certo dia, ouvindo São Francisco o tanger de uma corda da lira celeste nas mãos de um anjo, desfaleceu. Sua pobre natureza sentiu-se aniquilada ante a estupenda maravilha de tão deliciosa melodia. Que não será, ó meu Deus, ouvir os cânticos eternos! Santo Inácio dizia:

“Como me parece pequena e vil esta terra, quando contemplo o Céu!”

O Céu aberto! Eia! Confiança! Todo sofrimento é pouco para tamanha felicidade! O Inferno aberto! Meditemos um pouco. Pode-se comparar todo nosso martírio, toda a amargura da terra, a uma só das penas eternas? Então, por que não suportarmos hoje um castigo tão leve em reparação de nossos pecados, que, mil vezes, já mereceram a condenação eterna? O cristão, no meio... Para a luta, para a escolha livre do seu destino! Oh! Como a vida é séria e cheia de responsabilidades! No meio, entre o Céu e a terra, o cristão em luta! Oh! Saibamos sofrer e, com o pobrezinho de Assis, meditemos o que somos, onde estamos e o que nos espera na Eternidade!

(Brandão, Ascânio. *Breviário da Confiança: Pensamentos para cada dia do ano. Oficinas Gráficas “Ave-Maria”, 1936, p. 299*)





**Ipoméia Garden**  
PAISAGISMO | FLORA | JARDINAGEM

**CUIDAMOS DO JARDIM DA SUA CASA E DA SUA EMPRESA**

AVENIDA NICOLAU CESARINO, 1274, PONTE ALTA - EXTREMA / MG

@IPOMEIAGARDEN | IPOMÉIA GARDEN PAISAGISMO, FLORA E JARDINAGEM



**ARDOSO**  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

**TRADIÇÃO PARA SUA CONSTRUÇÃO**  
Desde 1.989

- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
- ARTEFATOS DE CIMENTO
- LOCAÇÃO DE CAÇAMBAS
- EXTRAÇÃO DE AREIA E CASCALHO (PORTO PRÓPRIO)

**(35) 9 9152-4609**

vendas@cardosomateriaisconstrucao.com.br  
www.cardosomateriaisconstrucao.com.br



## Celebração de Crisma

Nos dias 20 e 21 de setembro, mais de 60 jovens da nossa paróquia receberam o sacramento da crisma pelas mãos de nosso arcebispo Dom José Luís Majella Delgado CSsR. As celebrações foram marcadas pela alegria e serenidade e contaram com a presença dos pais e familiares dos jovens. Acompanhe alguns registros.



**ESPAÇO São Judas** Um complexo de saúde

**FISIOTERAPIA INTEGRADA** DR. ANDERSON C. MACHADO  
FISIOTERAPEUTA - CREFITO: 4.759.613F

**NEUROCIRURGIA** DR. UBIRATAN MUNIZ  
CRM MG 67156

**ACADEMIA - NATAÇÃO - HIDROGINÁSTICA /  
HIDROTERAPIA - RPG PILATES - MÉDICOS**

ATENDEMOS DIVERSOS CONVÊNIOS - CONSULTE!

Rua São Judas Tadeu, 259 Extrema/MG (35) 99883-3814 (35) 3435-3814

**ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA**

# OTAIR

Projetos: Residenciais, Comerciais e Industriais  
Cálculos: Estruturais, Infraestrutura Urbana, Saneamento Básico (Loteamentos)

Rua Bragança, 40 Extrema/MG (35) 3435-5214

Otair Pereira Rosa - Engenheiro Civil CREA 27944/D-MG

**Psicólogo**

Adilson Donizetti de Carvalho  
CRP 04/90423

CONSULTÓRIO - AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO N° 68  
Conceição dos Ouros - MG

Atendimentos psicológicos on-line  
Contato pelo WhatsApp  
(35) 9 9918-2441

**ELETAN**  
MATERIAIS ELÉTRICOS E ANTENAS

Rua Tiradentes, 162 - Centro - Extrema/MG  
e-mail: comercial@eletan.com.br  
(35) 3435-1716



# Aniversário do Grupo de Jovens Betânia

No dia 14 de setembro, o grupo Betânia celebrou seu primeiro ano de existência. Para celebrar recebemos a presença dos irmãos da Toca de Assis. Acompanhe algumas imagens.



**BERTOLOTTI**  
TRANSPORTES



Estrada Mun. Vereador Tica Bertolotti 1811 A.  
(35) 3435-4735 / (35) 3435-4735

**GARAGE'S**  
MODAS



R. Bragança, 40 - Centro - Extrema/MG (35) 3435-1089

**YES!**  
Soluções em Papelaria



Rua Santa Rita, 14  
Centro - Extrema/MG  
(35) 3435-2452

**CRISTAL MODAS**  
ROUPAS, CALÇADOS E ACESSÓRIOS FEMININOS



Rua Bragança 276 - Centro - Extrema MG  
Edifício Cristal Office  
(35) 99254 5191 | cristalmotas.modas



## Consagração a Nossa Senhora



Ó minha Senhora,  
ó minha Mãe



Eu me ofereço  
todo a Vós.



E em prova da minha  
devoção para convosco  
vos consagro neste dia



Meus olhos, minha boca,  
o meu coração e todo  
meu ser. E porque assim  
sou vosso, ó incomparável Mãe,



Guardai-me e  
defendei-me  
como coisa e  
propriedade vossa.



Amém!

*Juntos na fé!  
família unida!*

**TETRA**  
SUPERMERCADO